



Institutos de Pesquisa e Estudos Contábeis

**Gestão Contábil de Empresas**  
*Integrada à*  
**Contabilidade Internacional**

**Contabilidade Bancária**

**Alexandre Martins Bastos**



UNIVERSIDADE  
CANDIDO  
MENDES



Institutos de Pesquisa e Estudos Contábeis

**Qual o produto pelo qual se justifica a existência de  
um Sistema Financeiro e consequentemente das  
instituições que nele atuam?**



UNIVERSIDADE  
CANDIDO  
MENDES

# MOEDA



UNIVERSIDADE  
CANDIDO  
MENDES



UNIVERSIDADE  
CANDIDO  
MENDES

**Historicamente, as trocas evoluíram em duas etapas:**

- ✓ ***trocas diretas*** (escambo); e
- ✓ ***trocas indiretas*** (por intermédio da moeda).

***As moedas sofreram o seguinte processo evolutivo:***

**Mercadorias de aceitação geral: trigo, gado, etc.**

Essas mercadorias possuíam uma série de inconvenientes que comprometiam sua aceitação, como o fato de não serem homogêneas, sofrerem ação do tempo, apresentarem problemas de divisibilidade, dificuldade de manuseio e de transporte.

**Moeda metálica**

Um dos problemas identificados com este tipo de moeda estava relacionado com a pesagem e a autenticidade dos metais.

**Moeda cunhada**

Para minimizar os problemas das moedas metálicas, passou-se a utilizar a cunhagem como forma de padronização e certificação.

**Moeda-papel**

A multiplicação das trocas entre regiões e países diferentes exigia o correspondente transporte de metais que, muitas vezes, era difícil e arriscado.

**Papel-moeda**

A criação da moeda fiduciária, ou papel-moeda, com as seguintes características: (i) caráter fiduciário ou de curso forçado (por lei); e (ii) valor: capacidade de adquirir outras mercadorias (meio de troca).

**Moeda escritural**

**Moeda social**

**Moeda eletrônica**

### ***Funções da moeda:***

**Intermediário de trocas:** como o próprio nome diz, está relacionada à principal função da moeda, que é **facilitar as trocas**. “Uma moeda aceita por todos facilita a comercialização de produtos e serviços”;

**Unidade de conta ou valor:** é a forma pela qual se expressa o valor de troca das mercadorias em termos de uma unidade comum – o **padrão monetário**. A existência desse padrão deu origem aos sistemas atuais de preços;

**Reserva de valor:** decorre do desdobramento das trocas em compras e vendas. No momento que alguém efetua uma venda e recebe moeda em troca, cabe-lhe o direito de guardar esse dinheiro para gastá-lo no futuro. **Serve para preservar o seu poder de compra;** e

**Padrão de pagamentos diferidos:** decorre das facilidades relacionadas ao crédito e da **distribuição no tempo** de diferenciadas formas de adiantamentos.

### ***Características da Moeda:***

**Indestrutibilidade e inalterabilidade:** A moeda deve ser durável, de forma que não se destrua ou deteriore à medida que é manuseada.

**Homogeneidade:** É necessário que as unidades monetárias de mesmo valor sejam efetivamente iguais, facilitando a identificação e reforçando o aspecto de segurança.

**Divisibilidade:** A moeda deve possuir múltiplos e submúltiplos, de forma tal que, sejam realizadas transações de pequeno e grande porte.

**Transferibilidade:** Tendo em vista que uma das funções básicas da moeda é viabilizar o processo de troca, a unidade monetária não deve possuir qualquer vínculo que identifique o possuidor.

**Facilidade de manuseio e transporte:** Refere-se ao aspecto prático das operações de transporte e manuseio, que envolvem custos e requerem segurança.

## Sistema Financeiro Nacional



### ***Conceito de Sistema Financeiro:***

Conjunto de Instituições que são responsáveis pela intermediação financeira, entre os aplicadores e os tomadores de recursos.

### ***Conceito de Intermediação Financeira:***

É o processo de captação de recursos junto às unidades econômicas superavitárias por instituições financeiras e o seu subsequente repasse para unidades econômicas deficitárias. **É a atividade exercida pelos bancos.**

**O Intermediário Financeiro “compra” dinheiro a determinado preço (taxa de captação) e empresta a um preço maior que o de compra (taxa de aplicação), obtendo um ganho com esse diferencial de taxas conhecido por “spread”.**

Balanco Patrimonial de Banco	
<p>Aplicação de Recursos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Investimentos</li> <li>- Operações de Crédito</li> </ul>	<p>Origem de Recursos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Depósitos</li> </ul>
<p>Permanente</p>	<p>Recursos Próprios</p>

## Composição do SFN



Institutos de Pesquisa e Estudos Contábeis



## Conselho Monetário Nacional



Institutos de Pesquisa e Estudos Contábeis





### ***Funções do CMN:***

Estabelecer as diretrizes gerais das políticas monetária, cambial e creditícia;

Regular as condições de constituição, funcionamento e fiscalização das instituições financeiras;

Disciplinar os instrumentos de política monetária e cambial.





Formulação e  
gestão das  
P.M. e cambial  
→ Diretrizes  
do Governo  
Federal

Administração  
do SPB e do  
Mecir

*Assegurar  
a estabilidade do poder  
de compra da moeda  
E  
um sistema financeiro  
sólido e eficiente*



Regulação e  
Supervisão  
do Sistema  
Financeiro  
Nacional



## **Funções do BACEN:**

### **Monopólio de emissão**

O monopólio de emissão é exercido pelo Banco Central do Brasil, nos termos do art. 164, da Constituição da República Federativa do Brasil e da Lei 4.595/64. Do ponto de vista operacional, o Banco Central atende às necessidades de numerário do sistema bancário, e, conseqüentemente, do público, por meio dos mecanismos de emissão e recolhimento.

A emissão ocorre quando o Banco Central coloca dinheiro novo em circulação. A fabricação de cédulas e moedas metálicas é responsabilidade da Casa da Moeda do Brasil (CMB), que é uma empresa pública, que produz com exclusividade o dinheiro brasileiro, conforme definido em lei.



## ***Funções do BACEN:***



Institutos de Pesquisa e Estudos Contábeis

### ***Banco dos bancos***

Nessa função, o Banco Central recebe os depósitos dos bancos (reservas), é prestador de última instância, regula e presta serviços de compensação das transações financeiras.

### ***Conta Reservas Bancárias***

Os depósitos dos bancos são feitos em uma conta no Banco Central denominada Reserva Bancária. Essa conta passou a funcionar como uma “conta corrente” de seus titulares junto ao Banco Central, e onde ocorre a liquidação financeira das operações realizadas com a autoridade monetária ou com outras instituições do Sistema Financeiro Nacional. As instituições financeiras não autorizadas a movimentar a conta reservas bancárias devem firmar convênio com uma titular dessa conta para o registro de suas operações.



## ***Funções do BACEN:***



Institutos de Pesquisa e Estudos Contábeis

### ***Banco dos bancos***

#### ***Emprestador de última instância***

A função de prestamista de última instância é exercida pelo Banco Central por meio das operações de Redesconto.

#### ***Sistema de Pagamentos Brasileiros (SPB)***

A infraestrutura que permite o tráfego de informações através do sistema financeiro de maneira segura é a própria definição de sistemas de pagamento, que compreende o conjunto de procedimentos, regras, instrumentos e sistemas operacionais integrados usados para transferir fundos do pagador para o recebedor e, com isso, encerrar uma obrigação, interligando o setor real da economia, as instituições financeiras e o Banco Central.



## **Funções do BACEN:**

### **Banqueiro do governo**

Também como banqueiro do governo, cabe ao Banco Central:

- (i) atuar, em nome do Tesouro Nacional, nos leilões de títulos públicos federais;
- (ii) administrar as reservas internacionais;
- (iii) representar o país junto a organismos internacionais; e
- (iv) receber as disponibilidades de caixa da União, conforme determina o § 3º, do art. 164, da Constituição de 1988, na chamada “Conta Única”, mantida pelo Tesouro Nacional, na qual são lançados quaisquer débitos e créditos provenientes de suas transações com a sociedade em geral.

## **Funções do BACEN:**

### **Supervisão do Sistema Financeiro Nacional**

O Banco Central atua no aperfeiçoamento das instituições financeiras, de modo a zelar por sua liquidez e solvência, e buscando a adequação dos instrumentos financeiros, com vistas à crescente eficiência do Sistema Financeiro Nacional. A atividade de fiscalização, por sua vez, desenvolve-se da seguinte forma:

- (i) **de modo direto:** através de vistoria nas instituições para verificar a sua solidez e a observância dos aspectos legais e regulamentares das operações, registros e controles; e
- (ii) **de modo indireto:** feita internamente, com base nas informações prestadas pelas instituições ao Banco Central e utilizando-se da fixação prévia de parâmetros operacionais e de desempenho.

## **Funções do BACEN:**

### **Supervisão do Sistema Financeiro Nacional**

#### *Acordo da Basiléia*

Com a globalização e a internacionalização dos mercados financeiros, a responsabilidade dos órgãos reguladores e fiscalizadores aumentou, pois a eventualidade de uma crise sistêmica deixou de ser apenas o problema de um país, para seu mundial (vis a vis a recente crise do *sub-prime*).

Nesse contexto, em 1984, foi criado o Comitê de Supervisão Bancária de Basiléia, com os objetivos de estabelecer mecanismos de supervisão dos bancos internacionais e de uniformizar as regras de funcionamento dos sistemas financeiros.

## **Funções do BACEN:**

### **Supervisão do Sistema Financeiro Nacional**

#### *Saneamento do Sistema Financeiro:*

- ✓ Administração Especial Temporária (RAET): não interrompe e nem suspende as atividades normais da empresa. Seu principal efeito é a perda de mandato dos dirigentes da instituição, substituídos por Conselho Diretor nomeado pelo Banco Central, com amplos poderes de gestão;
- ✓ Intervenção: quando o Banco Central nomeia um interventor, que assume a gestão direta da instituição, suspendendo as atividades normais e destituindo os respectivos dirigentes. A intervenção é uma medida administrativa de caráter cautelar, para evitar o agravamento das irregularidades cometidas ou situação de risco patrimonial, capaz de prejudicar os credores;
- ✓ Liquidação Extrajudicial: destina-se a promover a extinção da empresa quando ocorrerem indícios de insolvência irreversível ou quando cometidas infrações às normas que regulam a atividade da instituição.

## ***Funções do BACEN:***



Institutos de Pesquisa e Estudos Contábeis

### ***Executor da política monetária***

A política monetária é a função que define o sentido mais amplo de um banco central e aquela que, em última instância, articula as demais. A principal função de um banco central consiste em adequar o volume dos meios de pagamento à real capacidade da economia absorver recursos sem causar desequilíbrios nos preços. Para isso, controla a expansão da moeda e do crédito e a taxa de juros, de acordo com as necessidades o crescimento econômico e da estabilidade dos preços.

O Banco Central do Brasil deve zelar pela estabilidade da moeda, o que significa manter o seu poder de compra. A política monetária deve ser aprovada pelo Congresso Nacional. Sua operacionalização é competência do CMN e a execução, do Banco Central.



## ***Funções do BACEN:***



Institutos de Pesquisa e Estudos Contábeis

### ***Executor da política monetária***

#### ***Principais Instrumentos de Política Monetária***

O controle da liquidez ocorre principalmente com o uso dos instrumentos clássicos de política monetária que são o recolhimento compulsório ou encaixe obrigatório, as operações de redesconto ou assistência financeira de liquidez e as operações de mercado aberto, ou "open market".

Os recolhimentos compulsórios e as operações de redesconto não afetam imediatamente a liquidez. No primeiro caso, as instituições financeiras dispõem de um prazo para se adequar a eventuais mudanças no compulsório. Já as operações de redesconto, dependem da ocorrência de apertos de liquidez. As operações de mercado aberto, por outro lado, podem ser utilizada diariamente para controlar a liquidez.



## ***Funções do BACEN:***

### ***Executor da política cambial e de relações financeiras com o exterior***

A execução da política cambial cabe ao Banco Central. Essa função vincula-se à de monopolista da emissão monetária doméstica, na medida em que o objetivo cambial é operar no sentido de manter a estabilidade do preço da moeda nacional em relação às moedas estrangeiras.

Por isso, o Banco Central mantém ativos em ouro, títulos e moedas estrangeiras para atuação nos mercados de câmbio, de forma a contribuir para manter a paridade da moeda, e para induzir desempenhos das transações internacionais do país, de acordo com as diretrizes da política econômica.

## ***Comissão de Valores Mobiliários***

A CVM exerce a função de regular, controlar e disciplinar a emissão e distribuição de valores mobiliários, bem, como as atividades das instituições e empresas que participam do mercado de capitais. Dentre as suas atribuições, podemos destacar as seguintes:

Disciplinar e fiscalizar as seguintes atividades:

- ✓ emissão e distribuição de valores mobiliários no mercado;
- ✓ negociação e intermediação no mercado de valores mobiliários e de derivativos;
- ✓ organização, funcionamento e as operações da BM&FBOVESPA;
- ✓ administração de carteiras e a custódia de valores mobiliários;
- ✓ auditoria de companhias abertas;
- ✓ serviços de consultor e analista de valores mobiliários.



### ***Instituições Financeiras Bancárias ou Monetárias***

São instituições autorizadas a captar recursos junto ao público sob a forma de depósitos à vista, estando capacitadas, portanto, a criar moeda escritural:

- ✓ Bancos Comerciais;
- ✓ Caixas Econômicas;
- ✓ Cooperativas de Crédito;
- ✓ Bancos Cooperativos;
- ✓ Bancos Múltiplos com carteira comercial.

### ***Demais Instituições Financeiras***

- Agências de Fomento
- Associações de Poupança e Empréstimo
- Bancos de Câmbio
- Bancos de Desenvolvimento
- Bancos de Investimento
- Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)
- Companhias Hipotecárias
- Cooperativas Centrais de Crédito
- Sociedades Crédito, Financiamento e Investimento
- Sociedades de Crédito Imobiliário
- Sociedades de Crédito ao Microempreendedor
- Instituições de Pagamento



### ***Outros Intermediários Financeiros e Administradores de Recursos de Terceiros***

- Administradoras de Consórcio
- Sociedades de Arrendamento Mercantil
- Sociedades Corretoras de Câmbio
- Sociedades Corretoras de Títulos e Valores Mobiliários
- Sociedades Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários

### ***Fintechs (audiência pública 55/2017)***

- Sociedade de Empréstimo entre Pessoas (SEP)
- Sociedades de Crédito Direto (SCD)

## **COSIF – PLANO CONTÁBIL DAS INSTITUIÇÕES DO SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL**

## **Objetivos do COSIF**

As normas consubstanciadas no COSIF têm por objetivo uniformizar os registros contábeis dos atos e fatos administrativos praticados pelas instituições financeiras.

## **Estrutura do COSIF**

*Capítulo 1* – Normas Básicas

*Capítulo 2* – Elenco de Contas

– Relação de Contas

– Função das Contas

*Capítulo 3* – Documentos

*Capítulo 4* – Anexos

## **Normas Básicas**

Nesse capítulo estão consolidados os princípios e critérios contábeis, bem como os procedimentos a serem utilizados para registro dos atos e fatos administrativos.

### **Escrituração:**

- ✓ **É competência do CMN expedir normas gerais de contabilidade** e estatística a serem observadas pelas instituições financeiras. **Tal competência foi delegada ao Bacen**, em reunião daquele Conselho, de 19.7.1978;
- ✓ A escrituração deve ser completa, mantendo-se em **registros permanentes** todos os atos e fatos administrativos que modifiquem ou venham a modificar, **imediatamente ou não**, sua composição patrimonial;
- ✓ O simples registro contábil não constitui elemento suficientemente comprobatório, devendo a escrituração ser **fundamentada em comprovantes hábeis** para a perfeita validade dos atos e fatos administrativos.

## **Escrituração:**

A par das disposições legais e das exigências regulamentares específicas atinentes à escrituração, observam-se, ainda, os princípios fundamentais de contabilidade, cabendo à instituição:

- a) adotar **métodos e critérios uniformes no tempo**, sendo que as modificações relevantes devem ser evidenciadas em notas explicativas, quantificando os efeitos nas demonstrações financeiras, quando aplicável;
- b) registrar as receitas e despesas **no período em que elas ocorrem e não na data do efetivo ingresso ou desembolso, em respeito ao regime de competência**;
- c) fazer a **apropriação mensal das rendas**, inclusive mora, receitas, ganhos, lucros, despesas, perdas e prejuízos, **independentemente da apuração de resultado a cada seis meses**;
- d) apurar os resultados em **períodos fixos de tempo**, observando os períodos de **1º de janeiro a 30 de junho e 1º de julho a 31 de dezembro**;
- e) proceder às **devidas conciliações dos títulos contábeis com os respectivos controles analíticos e mantê-las atualizadas**, conforme determinado nas seções próprias deste Plano, devendo a respectiva documentação ser arquivada por, pelo menos, um ano.

## **Elenco de Contas**

No capítulo 2, estão consolidadas todas as rubricas contábeis que podem ser utilizadas pelas instituições integrantes do sistema financeiro, para o registro de suas operações. Este capítulo está dividido em 2 seções:

- (i) Relação de contas;
- (ii) Função das Contas.

## A codificação das contas observa a seguinte estrutura:

a) 1º dígito - GRUPOS

### I - Ativo:

- 1 - Circulante e Realizável a Longo Prazo;
- 2 - Permanente;
- 3 - Compensação;

### II - Passivo:

- 4 - Circulante e Exigível a Longo Prazo;
- 5 - Resultados de Exercícios Futuros;
- 6 - Patrimônio Líquido;
- 7 - Contas de Resultado Credoras;
- 8 - Contas de Resultado Devedoras;
- 9 - Compensação.

b) 2º dígito - SUBGRUPOS

c) 3º dígito - DESDOBRAMENTOS DOS SUBGRUPOS

d) 4º e 5º dígitos - TÍTULOS CONTÁBEIS

e) 6º e 7º dígitos - SUBTÍTULOS CONTÁBEIS

f) 8º dígito - CONTROLE (dígito verificador)

CÓDIGOS	TÍTULOS CONTÁBEIS	ATRIBUTOS
1.0.0.00.00-7	<u>CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</u>	UBDKIFJACTSWEROLMNHZ
1.1.0.00.00-6	<u>DISPONIBILIDADES</u>	UBDKIFJACTSWEROLMNHZ
1.1.1.00.00-9	<u>Caixa</u>	UBDKIFJACTSWER- LMNHZ
1.1.1.10.00-6	CAIXA	UBDKIFJACTSWER-LMNHZ
1.1.1.90.00-2	CAIXA	- - - - - - - - - - -HZ

## Critérios Específicos



Institutos de Pesquisa e Estudos Contábeis

<i>Operações com Taxas Prefixadas</i>	<i>Operações com Taxas Pós-fixadas ou Flutuantes</i>
contabilizam-se pelo valor presente, registrando-se as rendas e os encargos a apropriar em subtítulo de uso interno do próprio título ou subtítulo contábil utilizado para registrar a operação;	contabilizam-se pelo valor do principal, a débito ou a crédito das contas que as registram. Essas mesmas contas acolhem os juros e os ajustes mensais decorrentes das variações da unidade de correção ou dos encargos contratados, no caso de taxas flutuantes;
as rendas e os encargos são apropriados mensalmente, a crédito ou a débito das contas efetivas de receitas ou despesas, conforme o caso, em razão da fluência de seus prazos, admitindo-se a apropriação em períodos inferiores a um mês;	
as rendas e os encargos proporcionais aos dias decorridos no mês da contratação da operação devem ser apropriados dentro do próprio mês, " <i>pro rata temporis</i> ", considerando-se o número de dias corridos;	



Institutos de Pesquisa e Estudos Contábeis

## Marcação a Mercado

### Conceito

É o Procedimento contábil mediante o qual os títulos e valores mobiliários são **contabilizados diariamente pelo valor de mercado e não pelo valor de custo**.

As alterações nos preços de ações ou títulos de dívida têm impacto direto nos resultados das instituições financeiras, não apenas por ocasião da negociação desses ativos, mas também na contabilização diária devido à regra de "marcação a mercado" (*mark to market*). Prática obrigatória no Brasil por determinação do Banco Central, (Circular 3.068, de 08/11/2001).



### ***Marcação a Mercado***

Estabelecer que os títulos e valores mobiliários adquiridos por instituições financeiras e demais entidades autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, exceto cooperativas de crédito, agências de fomento e sociedades de crédito ao microempreendedor, **devem ser registrados pelo valor efetivamente pago**, inclusive corretagens e emolumentos, e classificados nas seguintes categorias:

- I - títulos para negociação;
- II - títulos disponíveis para venda;
- III - títulos mantidos até o vencimento.

### ***Marcação a Mercado***

Na categoria **títulos para negociação**, devem ser registrados os títulos e valores mobiliários **adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados**.

Na categoria **títulos disponíveis para venda**, devem ser registrados os títulos e valores mobiliários que **não se enquadram nas categorias descritas nos incisos I (para negociação) e III (mantidos até o vencimento)**.

Na categoria títulos mantidos até o vencimento, devem ser registrados os títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja **intenção e capacidade financeira da instituição de mantê-los em carteira até o vencimento**.



### ***Marcação a Mercado***

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias **títulos para negociação e títulos disponíveis para venda, devem ser ajustados pelo valor de mercado**, no mínimo por ocasião dos balancetes e balanços, **computando-se a valorização ou a desvalorização** em contrapartida:

I - **à adequada conta de receita ou despesa**, no resultado do período, quando relativa a títulos e valores mobiliários classificados **na categoria títulos para negociação**;

II - **à conta destacada do patrimônio líquido**, quando relativa a títulos e valores mobiliários classificados **na categoria títulos disponíveis para venda**, pelo valor líquido dos efeitos tributários.

### ***Marcação a Mercado***

**Os ganhos ou perdas não realizados** registrados em conta destacada do patrimônio líquido, na forma do caput, inciso II, **devem ser transferidos para o resultado do período quando da venda definitiva** dos títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos disponíveis para venda.

Os títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, classificados na **categoria títulos mantidos até o vencimento**, de que trata o art. 1º, inciso III, **devem ser avaliados pelos respectivos custos de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos**, os quais devem impactar o resultado do período.





# CRÉDITO

## ***Operações de Crédito***

A concessão de crédito é a principal aplicação de uma instituição financeira clássica. Nela, geralmente, a carteira de créditos é o maior ativo e fonte predominante de receita. Por isso, é uma das maiores origens de risco para a segurança e a integridade.

Seja por padrões negligentes de crédito ou fraca gestão de risco de carteira, historicamente, os problemas da carteira de créditos têm sido a principal causa de prejuízos e falências. Desta forma, a gestão eficiente da carteira e da função de crédito é fundamental para a segurança e a integridade de uma instituição.

### ***Classificação das Operações de Crédito***

- ✓ **empréstimos** - são as operações realizadas sem destinação específica ou vínculo à comprovação da aplicação dos recursos. São exemplos os empréstimos para capital de giro, os empréstimos pessoais e os adiantamentos a depositantes;
- ✓ **títulos descontados** - são as operações de desconto de títulos;
- ✓ **financiamentos** - são as operações realizadas com destinação específica, vinculadas à comprovação da aplicação dos recursos. São exemplos os financiamentos de parques industriais, máquinas e equipamentos, bens de consumo durável, rurais e imobiliários.

### ***Classificação das Operações de Crédito***

Além da classificação apresentada antes, podemos separá-las conforme a cobrança de encargos em:

- ✓ **Operações Prefixadas** são aquelas em que os encargos são conhecidos por serem previamente determinados, não estando sujeitos a modificações durante o prazo de vigência contratual;
- ✓ **Operações Pós-fixadas** são operações contratadas com cláusula de atualização em que os encargos são conhecidos após a divulgação periódica da variação do indexador.

### ***Vedações para a concessão de crédito***

Existe uma **proibição de conceder crédito a partes relacionadas**, conforme estabelecido na legislação, isto é, a diretores, a executivos, aos principais acionistas e a partes a eles relacionadas.

### ***Os C's' do crédito***

Parâmetros utilizados para orientar a concessão do crédito:

- ✓ **O *Caráter*:** histórico do solicitante quanto ao cumprimento de suas obrigações financeiras, contratuais e morais. Os dados históricos de pagamentos e quaisquer causas judiciais pendentes ou concluídas contra o cliente seriam utilizadas na avaliação de seu caráter.
- ✓ **As *Condições*:** As condições econômicas e empresariais vigentes, bem como circunstâncias particulares que possam afetar qualquer das partes envolvidas na negociação.

### ***Os C's' do crédito***

- ✓ **A *Capacidade*:** O potencial do cliente para quitar o crédito solicitado. Análises dos demonstrativos financeiros, com ênfase especial nos índices de liquidez e de endividamento.
- ✓ **O *Capital*:** A solidez financeira do solicitante, conforme se encontra indicada pelo patrimônio líquido da empresa. O total de exigíveis (a curto prazo e a longo prazo) em relação ao patrimônio líquido, bem como os índices de lucratividade.
- ✓ **O *Colateral*:** O montante dos ativos colocados à disposição pelo solicitante para garantir o crédito. O exame do balanço patrimonial e a avaliação de ativos em conjunto com o levantamento de pendências judiciais podem ser usados para estimar os colaterais.

# OPERÇÕES DE CRÉDITO

EMPRÉSTIMOS

FINANCIAMENTOS

TÍTULOS DESCONTADOS

## CLASSIFICAÇÃO (COSIF 1.6)

Apesar de existirem inúmeros tipos, conforme estudamos, temos que classificá-las nessas três classes para que seja possível contabilizá-las.

CLASSIFICAÇÃO RISCO	PROVISÃO MÍNIMA	ATRASOS
AA		
A	0,5%	
B	1,0%	15 - 30 dias
C	3,0%	31 - 60 dias
D	10,0%	61 - 90 dias
E	30,0%	91 - 120 dias
F	50,0%	121 - 150 dias
G	70,0%	151 - 180 dias
H	100,0%	> 180 dias

Atenção no uso dos parâmetros aqui apresentados, pois **primeiro** classifica-se em **ordem crescente de risco** em função dos **devedores/garantidores e da operação**. Em função da classificação teremos a provisão mínima, ou seja, dentro de um intervalo (C - de 3% inclusive até 10% exclusive). Os **atrasos serão utilizados para a revisão mensal**, o que acarretará piora na classificação e aumento da provisão. No entanto, há instituições com **operações pequenas** que poderão trabalhar **apenas com os atrasos**, mas partindo-se do **risco A**, com **provisão de 0,5%**.

## Exemplo

- Operação de crédito com 1 parcela de R\$ 5.500 vencendo em 20/01/2004

Mantida em risco H por 6 meses, a operação é baixada como prejuízo

Passados 5 anos, a operação deixa de ser informada

	20/01 2004	30/01 2004	20/03 2004	...	19/07 2004	20/01 2005	21/01 2006	21/12 2008
Tempo de atraso	-	10 d	60 d	...	181 d	12 m	24 m	60 m
Classificação de risco	A	A	C	...	H	HH	HH	HH
Provisão	0,5%	0,5%	3%	...	100%	-	-	-
Dívida total	5.500	5.518	5.611	...	5.611	5.611	5.611	5.611
Situação no SCR	A Vencer	A Vencer	Vencido	...	Vencido	Prejuízo 12 m.	Prejuízo 12 e 48 m	Fora SCR (Prejuízo AC.48 m)

Valor Presente na data base

Passados 6 meses, a operação está classificada como H e 100% provisionada



## **Conceito**

- Novo setor da indústria financeira, intensivo em tecnologia, cujas empresas participantes fornecem produtos e serviços financeiros de maneira inovadora
- Financial + Technology = FinTech

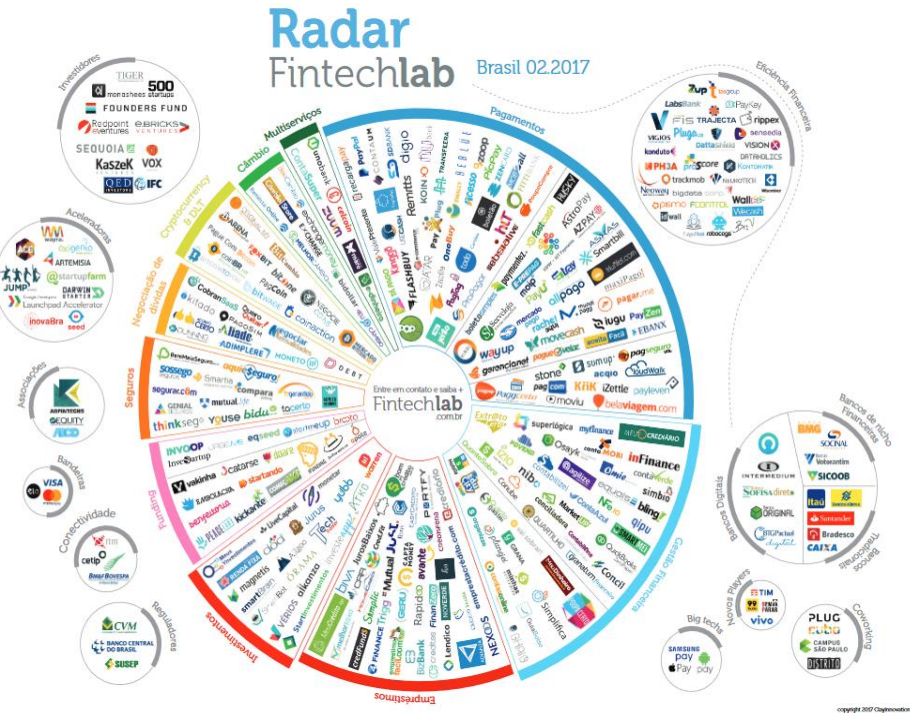
## **Surgimento**

- “Banking is necessary; banks are not” - Bill Gates, em 1994
- Crise financeira de 2008
- Millennials (Geração Y)
- Massificação do uso da internet



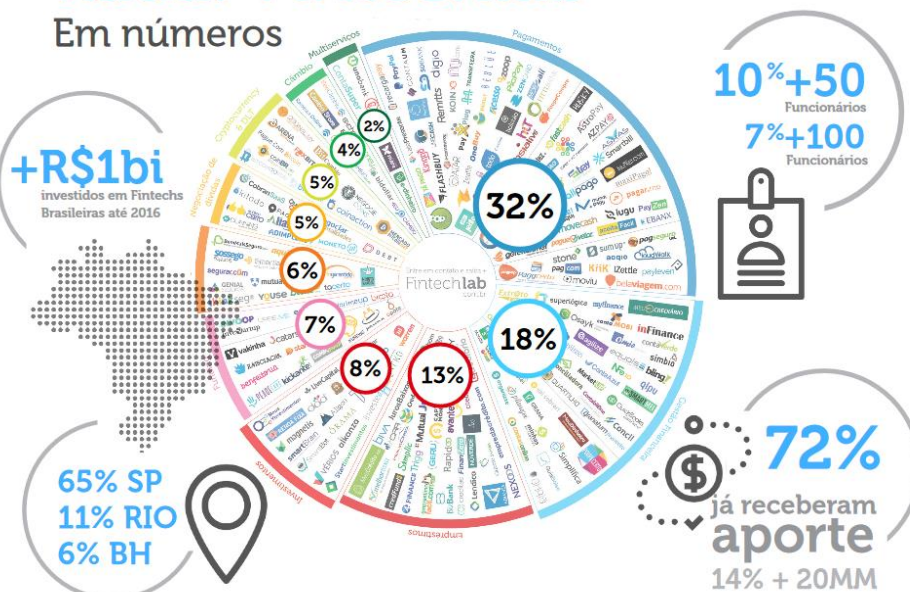
## Principais modelos de negócios no Brasil

- Pagamentos
    - PayPal
    - Nubank
    - Mercado Pago
    - PagSeguro
  - Gestão financeira
    - Contabilizei
    - Meu Dinheiro
  - Empréstimos
    - Biva
    - Geru
  - Investimentos
    - Órama
    - LiveCapital
  - Funding
    - Vakinha
    - Embolacha
  - Seguros
    - Mutual life
    - Sossiga
  - Negociação de dívidas
    - Quero Quitar
    - Kitado
  - Cryptocurrency e DLT
    - Bitone
    - Bitwage
  - Câmbio
    - Exchange
    - Melhor Câmbio
  - Multiserviços
    - Unobank
    - e-dinheiro
  - Eficiência financeira
    - PayKey
    - Zup
  - Aceleradoras
    - Artemisia
    - Jump
  - Investidores
    - Tiger
    - Sequoia
  - Big Techs
    - Samsung Pay
    - Apple Pay
  - Coworking
    - Distrito
    - Campus São Paulo



# Radar Fintechlab

Em números



## Regulamentação



### • Instrução CVM nº 588

✓ Dispõe sobre a oferta pública de distribuição de valores mobiliários de emissão de sociedades empresárias com receita anual de até R\$ 10 milhões de reais. Permite que essas empresas realizem ofertas por meio de financiamento coletivo na internet com dispensa automática de registro de oferta e de emissor na CVM. Para proteger os investidores, uma das condições é que este tipo de oferta somente ocorra por meio de plataformas que passarão pelo processo de autorização junto à Autarquia.

### • Edital de Audiência Pública 55/2017 – BACEN

- ✓ Sociedade de Crédito Direto (SCD): IF que tem por finalidade a realização de operações de empréstimo exclusivamente por meio de plataforma eletrônica, com utilização de recursos financeiros próprios.
- ✓ Sociedade de Empréstimo entre Pessoas (SEP): IF que tem por objeto a realização das operações de empréstimos entre pessoas por meio de plataforma eletrônica. (P 2 P – peer to peer)







Institutos de Pesquisa e Estudos Contábeis

**Thank  
You** *Mahalo*  
*Tack* **Kiitos**  
*Grazie* *Toda*  
*Obrigado* **Thanks**  
*Takk* **Merci**  
**Gracias**



UNIVERSIDADE  
CANDIDO  
MENDES